

## Encontro da Sociedade Americana de Química em Orlando, Flórida, USA

Quando ouvimos falar em Orlando-Flórida, logo pensamos em diversão, aventura, heróis e muita adrenalina. Entretanto, há muito mais do que parques de diversão em Orlando, como por exemplo um centro de convenções gigantesco, capaz de abrigar mais de 15 mil pessoas. Essa é a média de comparecimento em uma conferência da Sociedade Americana de Química (ACS) em nível nacional. Foi em abril último (de 7 a 11) que aconteceu o 223º encontro nacional da ACS em Orlando, no centro de convenções *Orange County*. O fato de eu morar em Miami facilitou a minha participação nesse evento, que recebe cientistas de todo o país e do mundo também. Além dos Estados Unidos, pude ver alguns trabalhos da França, China, Coréia e Japão. Dado às dimensões da conferência, o programa é enviado pelo correio e pode ser acessado via internet, o que permite ao conferencista organizar sua agenda com antecedência. Além da apresentação de trabalhos científicos, uma exposição tecnológica ocorre simultaneamente, com mais de 290 companhias e organizações. Na segunda feira acontece o *Sci-Mix*, a sessão de painéis que reúne trabalhos escolhidos de várias áreas, único evento de confraternização das mais de vinte divisões científicas. Na área de polímeros existem duas divisões, *Division of Polymer Chemistry* e *Division of Polymeric Materials: Science & Engineering*. As sessões orais neste evento incluíam temas gerais

como metodologia em *self assembly* e novos conceitos em materiais poliméricos. Outros temas que foram bastante explorados também, não só em polímeros, incluíam aplicação de polímeros em fotônica e a utilização de filmes automontados (*layer-by-layer*) de polieletrólitos nas mais diversas aplicações. É notável a tendência de aplicação dos trabalhos na área biomédica, em geral a busca de modificação de superfícies para utilização de sistemas *in vivo*. Um exemplo interessante foi mostrado por um pesquisador da Ciba, que apresentou um trabalho no qual filmes automontados de polieletrólitos e enzimas são empregados na modificação de lentes de contato, o que eles chamaram de “lentes hidrofílicas”. A maior vantagem desse sistema é a biocompatibilidade do produto devido à natureza do recobrimento da lentes. Outros temas também abordados foram polímeros condutores, polímeros organometálicos e química e engenharia de poliolefinas.

A conferência da ACS é mesmo uma aventura científica, que demanda muita disposição para enfrentar as jornadas diárias, em busca de novidades e conhecimento. Os heróis no centro de convenções *Orange County*, diferente da *Disney World*, eram gente de verdade, orientadores, estudantes e pós-docs, cujas idéias são apreciadas e levadas muito a sério pela sociedade americana.

---

Notícia elaborada por Sarita V. Mello, Post-Doctoral Associate, University of Miami, Florida, USA.